

RECTIFICAÇÃO

Os enunciados 5087 e 5091 dos pontos de exame de frequência, publicados nos números 74-75 da Gazeta, devem ser substituídos pelos seguintes:

5087 — Existindo um erro dt no valor do ângulo horário de Sirius, mostre em que posições da estrela esse erro afecta menos a determinação do tempo sideral.

5091 — Num lugar cujas coordenadas são

$$\begin{cases} \varphi = 40^\circ 32' 12'',45 \\ \lambda = 2^h 15^m 25^s,65 \end{cases}$$

pretende-se determinar o azimute no momento do ocaso e o ângulo horário no instante do nascimento de uma estrela de coordenadas

$$\begin{cases} \alpha = 7^h 45^m 47^s,60 \\ \beta = 15^\circ 34' 52'',4 \end{cases}$$

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

Nesta secção, além de extractos de críticas aparecidas em revistas estrangeiras, serão publicadas críticas de livros e outras publicações de Matemática de que os Autores ou Editores enviarem dois exemplares à Redacção

134 — E. J. GUMBEL — *Statistics of Extremes* — Columbia University Press, 347 pag., 1958, \$ 15 00

O livro de que vamos aqui dar uma notícia crítica é escrito pelo maior especialista da teoria dos valores extremos, que tem dedicado toda a sua vida ao estudo deste problema e das suas aplicações técnicas. Muito esquematicamente, a teoria dos valores extremos tem por objectivo obter as distribuições assintóticas dos extremos e, conhecidos os extremos (máximo ou mínimo) de uma amostra, tirar conclusões sobre os parâmetros da variável aleatória inicial ou extrema.

Conquanto escrito por um matemático, «Statistics of Extremes» tem sempre em vista as inúmeras aplicações da teoria aos mais diversos domínios. Embora não seja a leitura fácil, pode bem ser estudado por quem tenha conhecimentos mínimos de Cálculo e de Estatística. Os numerosos exercícios inseridos no texto permitem controlar a compreensão efectiva de teoria e são, muitas vezes, sugestões de aplicações concretas.

Algumas falhas são de notar, inevitáveis, de resto, neste primeiro e único tratado sobre os extremos:

ligeiras incorrecções, em certos pontos pouca clareza e citações falhadas no índice.

No capítulo I, inicia-se uma curta história da teoria, descrevendo-se depois um grande número das suas aplicações que vão da astronomia, meteorologia, engenharia naval, oceanografia, controle de qualidade, fractura de materiais, segurança de construções, demografia, economia, aeronáutica, hidrologia, etc. Segue-se ainda um estudo geral dos instrumentos estatísticos mais usados, entre os quais convém salientar a função de intensidade (oriunda da demografia) e o período do retorno (usado em engenharia). São ainda tratadas distribuições ligadas com anormal.

O capítulo seguinte trata das estatísticas ordinais e de problemas não-paramétricos ligados à teoria dos extremos, como o problema dos excessos. A lei de Poisson surge ligada aos acontecimentos raros.

No Capítulo III tratam-se as distribuições finitas dos extremos, do meio, da amplitude e as distribuições que extremam (variacionalmente) certas estatísticas dos extremos.

O Capítulo IV trata de certas distribuições específicas como as distribuições exponencial, logística, normal, gama que dão (assintoticamente) o tipo da exponencial dupla e as de CAUCHY e PARETO.

